

# Trade-off entre Quantidade e Qualidade nos comportamentos de fecundidade.

Rita Freitas (rfreitas@uevora.pt) | Maria Filomena Mendes | Andreia Maciel | Lídia P. Tomé | Filipe Ribeiro

## Introdução

Nos últimos 50 anos temos assistido a profundas alterações no estilo de vida dos Portugueses. Mudanças a nível da educação, dos relacionamentos conjugais e da participação feminina no mercado de trabalho (Sobotka 2008, Cunha 2012, Mendes et al. 2016), têm de alguma forma contribuído para o aumento do número de casais que terminam a vida reprodutiva com apenas um filho. Discute-se, também, que os valores e atitudes dos indivíduos têm uma grande influência nos seus comportamentos de fecundidade (Mendes et al. 2016).

Estudos recentes apontam para o impacto da percepção de possíveis oportunidades futuras dos filhos, no sentido em que controlar e limitar o número de filhos poderá beneficiar o futuro dos mesmos, nos comportamentos de fecundidade dos indivíduos (Bandeira, 2012; Mendes et al. 2016). Deste modo, nesta edição da Population News, exploramos o efeito do *trade-off* entre o número de filhos e a percepção de oportunidades futuras nos comportamentos de fecundidade dos indivíduos.

## Efeito do *trade-off* entre Quantidade e Qualidade

O mais recente estudo sobre os *Determinantes da Fecundidade em Portugal* (2013), aprofundou o conhecimento sobre o efeito de valores e atitudes nas intenções de fecundidade (Mendes et al. 2016). Contudo, neste estudo, uma atitude emergiu como um importante determinante do comportamento reprodutivo dos Portugueses: o *trade-off* entre Quantidade e Qualidade, variável medida pela questão "É preferível ter apenas um filho com menos restrições e mais oportunidades do que ter mais filhos?"

## Quem é mais provável de concordar com o *trade-off* entre Quantidade e Qualidade?

Com este estudo foi possível concluir que um indivíduo que **concorda** que é preferível ter apenas um filho e dar-lhe mais oportunidades e menos restrições é mais provável de: (1) não ter entrado na parentalidade; (2) não ter tido a segunda criança ou posterior; (3) esperar ter apenas um filho; (4) estar mais perto da sua fecundidade esperada (soma da fecundidade realizada e da fecundidade intencional), sobretudo porque estes indivíduos esperam ter menos filhos. Adicionalmente, foi possível concluir que **discordar** com o *trade-off* entre Quantidade e Qualidade potencia: (1) uma fecundidade final esperada superior; (2) uma média do número de filhos superior; (3) um risco superior de ter o primeiro, o segundo o terceiro filho mais cedo.

Percentagem estimada de concordância (Portugueses com idades 18-49, em 2013)  
por:

<b>Número de filhos</b>					
<b>0</b>	<b>68,1%</b>	<b>66,2%</b>	<b>38,9%</b>	<b>25%</b>	<b>+ 33,3%</b>
<b>Número esperado de filhos</b>					
<b>0</b>	<b>67,7%</b>	<b>77,6%</b>	<b>53,4%</b>	<b>34,1%</b>	<b>+ 38,4%</b>
<b>Número ideal de filhos para uma família</b>					
<b>&lt;</b>	<b>79%</b>	<b>63,4%</b>	<b>&gt;</b>	<b>45,1%</b>	
<b>Género</b>			<b>Conjugalidade</b>		
<b>55,6%</b>	<b>60,2%</b>	<b>Sim 57,6%</b>	<b>Não 58,9%</b>	<b>52,1%</b>	<b>66,8%</b>
<b>Básico 58,4%</b>			<b>da mãe</b>		
<b>Secundário 63,2%</b>			<b>Básico 57,6%</b>		
<b>Superior 49,6%</b>			<b>Secundário 65,1%</b>		
<b>Superior 51,6%</b>			<b>Superior 51,6%</b>		
<b>Número de irmãos</b>			<b>Divórcio Parental</b>		
<b>0</b>	<b>72,1%</b>	<b>77,6%</b>	<b>53,4%</b>	<b>+ 34,1%</b>	<b>Não 57,3%</b>
<b>Área de residência</b>			<b>Idade média</b>		
<b>54,4%</b>	<b>56,4%</b>	<b>60,6%</b>	<b>Concorda: 33,5 anos (sd=9,1)</b>		
			<b>Discorda: 36,2 anos (sd=8,4)</b>		

**Publisher:** [Laboratory of Demography, CIDEHUS-UE, Portugal](http://Laboratory of Demography, CIDEHUS-UE, Portugal).

**Contact:** [demographylab@uevora.pt](mailto:demographylab@uevora.pt)

**Main Editor:** Lídia P. Tomé | **Editorial Board:** Andreia Maciel, Filipe Ribeiro, Lídia P. Tomé, Maria F. Mendes, M. Graça Magalhães & Rita B. Freitas.

ISSN 2184 - 1330

**Web:** [www.cidehus.uevora.pt/Laboratorios/laboratorio\\_demografia](http://www.cidehus.uevora.pt/Laboratorios/laboratorio_demografia)

**Twitter:** @DemoLab\_UFVORA | **Facebook:** /DemolabUE

**Citation:** Freitas, R.; Mendes, M. F.; Maciel, A.; Tomé, L. P.; Ribeiro, F. (2017). Trade-off entre Quantidade e Qualidade nos comportamentos de fecundidade. *Population News, Trends and Attitudes* nº5, Janeiro, pp. 1-2. | **Layout:** Susana Rodrigues



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Cofinanciado por:

CIDEHUS

Centro Interdisciplinar  
de História, Culturas e Sociedades  
da Universidade de Évora  
UIDB/HIS/00057/2013

COMPETE  
2020

PORTUGAL  
2020



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA